



| | |
|--------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2014 |
| Local | Porto Alegre |
| Título | A TRADUÇÃO COMO LEITURA E EXERCÍCIO AUTORAL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE TRÊS TRADUÇÕES DE "THE MURDERS ON THE RUE MORGUE" |
| Autor | BIANCA DE LIMA REYS |
| Orientador | VALÉRIA SILVEIRA BRISOLARA |
| Instituição | Centro Universitário Ritter dos Reis |

Resumo: A tradução é tanto um processo quanto o resultado desse processo, mas, acima de tudo, é uma leitura. O tradutor é leitor e autor ao mesmo tempo. Nesse cenário, pretende-se investigar a tradução como leitura e exercício autoral, pois a tradução está cada vez mais adquirindo importância na sociedade contemporânea. Este trabalho, ligado ao projeto de pesquisa “Leitura, tradução e Autoria”, objetiva realizar uma análise comparativa de três traduções do conto *The Murders in the Rue Morgue*, de Edgar Allan Poe, publicado em 1841. As traduções foram traduzidas para o português por Isa Mara Lando, Pietro Nasseti e Clarice Lispector. A fim de atingir essa meta, foi utilizado o referencial teórico para focar e enfatizar aspectos relacionados à autoria e também para servir de base para as análises contrastivas de segmentos das traduções para o português da obra. Com isso, pôde-se constatar que a diferença entre as traduções evidencia o nível de interferência que o fator sócio-histórico-cultural tem na leitura, assim como o contexto tradutório. Assim, o presente estudo confronta a obrigatoriedade da fidelidade da tradução, apontada por estudiosos da área como um dos propósitos essenciais do exercício, para se chegar a um alinhamento entre conceitos sobre tradução e autoria. A forma como cada tradutor faz uso de suas ferramentas para o exercício autoral nos leva a crer que o propósito ao qual cada tradução se destina e o leitor-modelo esperado fazem, de forma primordial, parte do processo tradutório.